

# Praias fechadas por falta de água

5 de Agosto, 2015

As praias fluviais da Aldeia Ruiva, da Fróia e da zona balnear da Cerejeira, no município de Proença-a-Nova, distrito de Castelo Branco, estão a ficar sem água, indica o Jornal de Notícias.

A Câmara de Proença-a-Nova emitiu um comunicado no qual pede a compreensão dos banhistas que procuram aqueles locais. De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), a 30 de junho, mantinha-se a situação de seca meteorológica em todo o território nacional que se verifica desde Março: 68% do território estava em situação de seca severa e extrema. “É, portanto, natural, que as nascentes das ribeiras que alimentam as praias fluviais do concelho tenham uma menor intensidade de caudal e também que as margens das ribeiras absorvam uma maior quantidade de água”, afirma João Paulo Catarino, presidente da Câmara de Proença-a-Nova, ao Jornal de Notícias.

Em Castelo Branco, há 80 anos que a ribeira de Alameda não secava, segundo dizem os locais. Na praia fluvial da aldeia, a Junta de Freguesia afixou avisos informando que o espaço está interdito a banhos. O tanque para banhos, alimentado pela ribeira, “não chega a encher”. “As comportas eram abertas todas as semanas para que a água corresse. Eram depois, fechadas e o tanque voltava a encher. Há três semanas que verificámos que não existem condições, a ribeira vai secar”, observa José Custódio, presidente da Junta de Freguesia.